

Como ser psicólogo hospitalar na pandemia de covid-19 no Brasil? Uma pesquisa documental

How to be a hospital psychologist in the covid-19 pandemic in Brazil? A documental research

Camila Zanella Battistello^a

 <https://orcid.org/0000-0001-9672-8714>

E-mail: camila_battistello@hotmail.com, czbattistello@gmail.com

^aPontifícia Universidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.

Resumo

Com alta transmissibilidade e demanda por atendimento hospitalar, a covid-19 teve impactos (como ansiedade, medo e insegurança) sobre o equilíbrio psicológico de pacientes, seus familiares e profissionais da saúde. Diante disso, o objetivo deste artigo é mapear intervenções psicológicas no contexto hospitalar frente à covid-19, a fim de subsidiar a constituição de protocolos. Observou-se que visitas virtuais, trabalho de luto antecipatório e técnicas de psicoeducação, através de psicoterapia breve, mostram-se necessários dentro do contexto de unidades fechadas, Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e emergências, como forma de enfrentamento que permite a elaboração de sentimentos, como medo, angústia e ansiedade. Para ambulatórios, destacam-se os plantões psicológicos, através de videochamadas, de demanda espontânea, além de encaminhamento para psicoterapia externa, voltados a profissionais com sintomas de pânico, ansiedade, depressão e exaustão. Mesmo com intervenções psicológicas originadas a partir desse contexto, evidencia-se a falta de protocolos com abrangência nacional e eficazes para o ambiente hospitalar, tanto para pacientes e familiares como para profissionais que atuam diretamente com o vírus. Portanto, cabe ao Brasil aperfeiçoar o modelo apresentado pela Comissão Nacional de Saúde da China, ou construir protocolos próprios de acordo com o contexto sociocultural, compreendendo suas diferentes formas de comunicação e enfrentamento. É essencial considerar sentimentos de cansaço dos profissionais da saúde, de forma que se sugere ações como grupo de acolhimento de demandas emocionais geradas nesta pandemia.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Covid-19; Intervenções Psicológicas; Protocolos.

Correspondência

Av. Ipiranga, 6681, prédio 11. Porto Alegre, RS, Brasil. CEP 90619-900

Abstract

With high transmission and demand for hospital care, COVID-19 caused impacts (such as anxiety, fear, and insecurity) on the psychological balance of patients, family members, and health professionals. Therefore, the objective of this article is to map psychological interventions in the hospital context against COVID-19, to support the constitution of protocols in this environment. We observed that virtual visits, anticipatory mourning work, and psychoeducational techniques, via brief psychotherapy are necessary within the context of closed units, Intensive Care Units (ICU's), and emergencies, as a way of coping that allow the elaboration of feelings such as fear, anguish, and anxiety. For outpatient clinics, psychological shifts in hospitals, via video calls, of spontaneous demand, in addition to referral to external psychotherapy, for professionals with symptoms of panic, anxiety, depression, and exhaustion stand out. Even with psychological interventions originating from this context, the lack of protocols with national coverage and effectiveness for the hospital environment is evident, both for patients and families and for professionals who work directly with the virus. Therefore, it is up to Brazil to improve the model presented by the National Health Commission for the People's Republic of China, or build our own protocols according to the sociocultural context, comprising their different forms of communication and confrontation. In addition, it is to Considering the feelings of tiredness of health professionals is essential, so that actions such as a group to acknowledge emotional demands generated in this pandemic are suggested.

Keywords: Hospital Psychology; COVID-19; Psychological Interventions; Protocols.

Introdução

Em dezembro de 2019, uma nova variante de pneumonia foi identificada. A doença, causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi denominada *coronavirus disease 2019* (covid-19) (Wu et al., 2020). Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), no último ano, havia mais de 123 milhões de casos confirmados de contaminação, além de mais de 2 milhões de mortes pelo vírus no mundo.

No Brasil, o Ministério da Saúde (Brasil, 2021c) contabilizou, até março de 2021, mais de 12 milhões de ocorrências de contágio por covid-19, além de 295.425 óbitos. Neste cenário, as demandas na sociedade se apresentam de maneira mais intensa e variada, fazendo com que o profissional da psicologia também seja estimulado a encontrar novas formas de prover suporte emocional e psicológico. Isto é, pode-se dizer que a pandemia de covid-19 se configura como um evento de crise em virtude das mudanças acarretadas nas diferentes esferas da sociedade, tanto de curta quanto de média e longa duração.

Mesmo com uma taxa de mortalidade de 2,5% da população acometida pela covid-19, considerada baixa em comparação com doenças causadas por outras variantes do coronavírus, sua alta transmissibilidade é um fator que ocasiona maior número de mortes absolutas do que a combinação das epidemias desenvolvidas pelas variantes do vírus (Aquino et al., 2020). Desse modo, a OMS decretou estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020, e momento de pandemia no dia 11 de março de 2020 (OMS, 2020). O estado de crise vivido pela sociedade como um todo envolve, então, um período de desorganização e um posterior momento de transtornos, com diferentes esforços mostrando-se insatisfatórios para a solução do problema. Diante desses obstáculos que ameaçam o equilíbrio psicológico previamente estabelecido, a ansiedade surge como resultado da situação de conflito que se instalou. Essas alterações produzem conflitos na esfera social, pois há mudanças provocadas tanto pelo sentimento de insegurança frente ao futuro como pela perda de entes queridos (Sá; Werlang; Paranhos, 2008). Segundo dados da OMS (2020),

80% dos pacientes infectados pela doença apresentam sintomas leves e sem complicações; 15% evoluem para hospitalização, necessitando de oxigenoterapia; e 5% precisam ser atendidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Nos hospitais - espaços que compreendem o nível terciário do cuidado em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) -, os diversos serviços da área se articulam com o objetivo de dar suporte a urgências e emergências e apoio no diagnóstico, além de integrar a equipe frente ao quadro clínico, juntamente com a rede de atenção básica e de apoio psicossocial.

Nesse sentido, constata-se que os serviços de psicologia nos ambientes de saúde, especialmente em hospitais, buscam entender e pensar o processo saúde/doença numa dimensão psicossocial, além de compreender e intervir nos contextos do indivíduo exposto a doenças e a condições de saúde impróprias (Almeida; Malagris, 2011). Além disso, o papel do técnico habilitado em atuar nesse ambiente dinâmico envolve caráter ativo, visando atender não somente pacientes, mas também familiares e profissionais, a fim de garantir, dentro de uma equipe multiprofissional, um diagnóstico diferencial, e oferecer suporte emocional frente a determinado quadro clínico.

Dessa forma, o chamado *setting* terapêutico, usualmente conhecido na clínica, é reestruturado: a ala de emergência do hospital torna-se protagonista, enquanto enfermeiros, médicos, técnicos e outros profissionais da linha de frente na pandemia também se posicionam ao lado do leito do paciente, muitas vezes necessitando intervir de forma invasiva. Isso significa que muitos momentos passados dentro deste ambiente ficarão marcados na memória desses sujeitos, uma vez que, diante de uma situação com grande carga emocional - como pode ser considerada a pandemia de covid-19 -, determinados sentimentos e reações podem ser retidos em suas memórias. O sofrimento, então, não é apenas dos usuários dos serviços de saúde, mas também dos familiares, dos sobreviventes da doença e da equipe que está atuando nos casos (Grincenkov, 2020).

Nessa perspectiva, os transtornos psíquicos imediatos mais frequentes vinculados a esses momentos são os episódios depressivos e as reações

de estresse agudo, além de sintomas de ansiedade que podem aparecer nos indivíduos. O risco de surgimento desses transtornos aumenta de acordo com as características das perdas e de outros fatores de vulnerabilidade. Isso pode ocorrer por conta de excessos que emergem do ambiente externo e não conseguem ser elaborados pelo aparelho psíquico. Dessa maneira, os sujeitos necessitam expressar os sentimentos não formulados internamente de forma deslocada para outro ambiente ou ocasião de vida. Dentro da teoria psicanalítica, o agir é uma tentativa de dar vazão ao impacto traumático causado no psiquismo, isto é, uma forma de traduzir o que não foi capaz de se pôr em palavras. Um primeiro ponto a ser lembrado durante o atendimento de pacientes, familiares e membros da equipe dentro do próprio hospital é o cuidado humanizado, de forma que a experiência não tenha um impacto tão negativo na vida dos sujeitos e eles consigam se expressar na sua totalidade. Nesse sentido, promover informações sobre o vírus e propor treinamentos para os profissionais que atendem à população é fundamental para que não haja interpretações errôneas frente ao contágio e que a transmissão possa ser a menor possível.

Ademais, a realidade de lidar com a doença é uma das fases mais assustadoras. Isso se deve ao fato de que se torna ainda mais desafiador ter de lidar com o resultado secundário, o que acaba sendo criado no imaginário dos indivíduos. O processo de descobrir-se doente coloca o paciente (e a rede de suporte) diante de sentimentos de angústia - isto é, as fantasias de imortalidade e de controle da própria vida são desfeitas. Mais especificamente, durante a pandemia de covid-19, além desses aspectos, é necessário considerar também a incerteza sobre o futuro, aliada ao desconhecimento de tratamentos eficazes. Esses sentimentos podem produzir insegurança tanto na dinâmica econômica quanto política e social.

Até o momento, foram realizados relatos de experiências (Catunda et al., 2020; Guimarães et al., 2021; Lima et al., 2020; Rodrigues et al., 2020; Silva et al., 2020; Silva; Lima, 2020; Zanini et al., 2021), revisões narrativas de literatura (Caurin et al., 2021; Crepaldi et al., 2020; Schmidt et al., 2020; Valle et al., 2020) e revisão sistemática de artigos e documentos já

publicados internacionalmente (Sunde; Sunde, 2020). Priede et al. (2021) evidenciaram, através de um estudo quantitativo em 36 hospitais na Espanha, a importância da regulação emocional, técnicas de psicoeducação e *mindfulness* junto a trabalhadores da saúde para controle de estresse e sentimento de insegurança frente ao vírus. Além disso, a literatura internacional indica que a China, por meio de diretrizes formuladas por sua Comissão Nacional de Saúde (National Health Commission of the People's Republic of China - NHCC, 2020), apresentou um guia para intervenções em pacientes com covid-19. Porém, ainda não foram identificados trabalhos científicos que explorem documentos brasileiros sobre técnicas psicológicas na pandemia de covid-19 em hospitais.

Assim, o presente trabalho visa realizar uma análise documental sobre a atuação dos psicólogos em situações de crise, especialmente durante a pandemia de covid-19, com posterior revisão da literatura sobre as principais intervenções utilizadas dentro dos hospitais durante a pandemia, a fim de servir como suporte para futuras intervenções na área.

Métodos

Foi utilizada para este trabalho pesquisa documental seguida de revisão narrativa da literatura. Segundo Echer (2001), o levantamento bibliográfico permite a busca de informações e dados disponíveis em diferentes tipos e origens de publicações (livros, protocolos, diretrizes, artigos) sobre o tema proposto. Utilizou-se a análise de documentos, meio pelo qual documentos, contemporâneos ou retrospectivos, são examinados a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo-se suas características ou tendências

na sociedade (Piana, 2009). No contexto hospitalar, protocolos são essenciais, tendo em vista que apresentam procedimentos específicos a serem seguidos pelos especialistas, de forma que haja uma padronização e otimização dos processos de triagem, rastreio, diagnóstico, tratamento medicamentoso ou psicoterapêutico em pacientes e demais pessoas envolvidas em situações de emergência ou crises. Assim, foram realizadas buscas em plataformas institucionais, como OMS, Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Ministério da Saúde, Conselho Federal de Psicologia (CFP), Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH) e Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), no período compreendido entre março de 2020 a agosto de 2021.

Para a revisão de literatura por base de dados de artigos científicos, como forma de melhor organização de estratégias de busca (Von Der Lippe; Diesen; Feragen, 2017), foram pesquisados construtos utilizando operadores booleanos “e” ou “and” para encontrar documentos com os termos “psicologia”, “intervenção”, “hospital” e “coronavírus”. As bases de dados científicas utilizadas foram: SciELO, Google Acadêmico, PePSIC, Scopus, PsycInfo, LILACS e BVS Psicologia Brasil.

Resultados

Pesquisa documental

A Tabela 1 apresenta os documentos e recomendações de autoridades sanitárias sobre a atuação do profissional de psicologia dentro de hospitais. Nela constam a entidade de origem, o nome das declarações e qual a aplicação no campo prático de tais intervenções profissionais.

Tabela 1 – Documentos incluídos para análise

Fonte	Nome do Documento	Aplicação
SBPH	Recomendações aos psicólogos hospitalares frente à pandemia do covid-19 (SBPH, 2020)	Momento proporcionador de pânico e desamparo. Recomendações acerca de equipamentos de proteção individual (EPIs) e visitas presenciais.
SBPH	Covid-19 – ansiedade e “isolamento” (Hayasida; Fagundes Netto, 2020)	Sentimentos de angústia, medo, insegurança e impotência que podem ocorrer no momento.

continua...

Tabela 1 – Continuação

Fonte	Nome do Documento	Aplicação
SBP	Orientações técnicas para o trabalho de psicólogas e psicólogos no contexto da crise covid-19 (Bizarro et al., 2020)	Fluxo sugerido para intervenções breves e focadas no contexto da pandemia de covid-19 (entender o contexto, identificar conceitos-chave, conhecer alternativas e realizar acompanhamento).
SBP	Estresse em profissionais da saúde que atendem pacientes com covid-19 (Miyazaki; Soares, 2020)	Quadros de ansiedade, exaustão, irritabilidade, desânimo, depressão, insegurança, insônia, alterações na memória e dificuldade de atenção e concentração são sintomas apresentados por profissionais, indicando estresse excessivo frente à pandemia da covid-19. Estratégias de enfrentamento podem ser comportamentais, cognitivas ou emocionais.
SBP	Os três Ds: desespero, desamparo e desesperança em profissionais da saúde (Almondes; Teodoro, 2020)	Comportamento de aflição, descontrole, angústia, irritação, furor (desespero), além de sentimento de abandono, acompanhado de uma sensação de vulnerabilidade, solidão, tristeza e medo (desamparo) e o sentimento e pensamento de uma situação sem saída (desesperança e pensamento suicida).
SBP	Estigmatização de profissionais de saúde (Peuker; Modesto, 2020)	Os profissionais de saúde podem ser afetados por estigmas em razão do medo de outras pessoas decorrente do fato de atenderem pacientes com covid-19, além da autoestigmatização quanto à expressão de suas necessidades, emoções e medos.
SBP	Recomendações para o exercício profissional presencial e <i>on-line</i> da psicologia frente à pandemia de covid-19 (Peuker; Almondes, 2020)	A abordagem psicológica frente à covid-19 no contexto hospitalar: treinamentos e atendimento psicológico (intervenção não pode ser de psicoterapia de longo prazo e, sim, em crise com modalidades psicoeducativas e com uso de manejos psicoterápicos na modalidade breve de apoio).
Ministério da Saúde	Nota técnica: saúde mental e apoio psicossocial na Atenção Especializada (Brasil, 2021a)	Proporcionar um canal de comunicação efetivo e atualizado para os profissionais referente a fluxos, condutas e manejo clínico; proporcionar folgas e descanso quando possível.
Ministério da Saúde	Repensando a saúde com a presença da covid-19: lições e desafios (Brasil, 2021e)	Como fatores organizacionais influenciam na segurança física e psicológica: fatores de risco e proteção para estresse psicológico e pós-traumático nos contextos de pandemia e endemia em profissionais de saúde. Oferecer suporte psicológico aos profissionais de saúde.
Ministério da Saúde	Plano de resposta hospitalar covid-19 (Brasil, 2021d)	Histórico de desastres anteriores e explicação de evento em crise, acerca da desproporção na relação de necessidades (demanda) vs. recursos (capacidade).
Ministério da Saúde	Orientações para manejo de pacientes com covid-19 (Brasil, 2021b)	Teleatendimento para suporte psicológico aos profissionais de saúde.
Ministério da Saúde	Projeto incentiva colaboradores do HU-UFMA a cuidarem da mente (Projeto Incentiva..., 2020)	Encaminhamento de mensagens psicoeducativas, produção de vídeos/cartazes de alongamento, meditação e ioga, produção de material educativo sobre organização de rotina, vivências de <i>mindfulness</i> e atendimento psicológico online aos grupos de colaboradores.
Ministério da Saúde	Visita virtual garante proximidade da família a pacientes internados na UTI do HU-UFMG (Visita..., 2020)	Visita virtual quando possível para que a família e o paciente tenham contato através da tecnologia; possibilidade de envio de áudios e vídeos para o paciente, inclusive para pessoas intubadas, sedadas e/ou em situações de terminalidade.

continua...

Tabela 1 – Continuação

Fonte	Nome do Documento	Aplicação
Ministério da Saúde	Psicóloga fala sobre impactos da covid-19 no luto e aponta caminhos para novo cenário (Psicóloga..., 2020)	Contato telefônico da equipe de saúde com a família; visita virtual quando possível para que a família e o paciente tenham contato através da tecnologia; possibilidade de envio de áudios e vídeos para o paciente, inclusive para pessoas intubadas, sedadas e/ou em situações de terminalidade; atendimentos psicológicos por telefone com intervenções de preparação para a possibilidade de perda, sensibilização para comunicação intrafamiliar sobre o adoecimento e morte para favorecer o apoio mútuo, estimulação da expressão dos sentimentos relacionados ao luto, oferecimento de suporte psicológico, orientação para rituais de despedidas.
Ministério da Saúde	Plano de Cuidado para Saúde Mental de empregados do HU-UFPI recebe adequações para enfrentamento da pandemia (Plano..., 2020)	Entrega de mensagens motivacionais a profissionais, atendimento individualizado e elaboração de materiais psicoeducativos.
Ministério da Saúde	Linha de frente: profissionais da saúde adaptam rotina de trabalho em meio à pandemia (Linha..., 2020)	Pacientes que expressam queixas psicológicas de pânico, ansiedade, choro e exaustão.
Ministério da Saúde	Mais de 1,5 mil atendimentos já foram feitos pelo SOST em quatro meses (Mais de 1,5 mil..., 2020)	Profissionais de saúde são fundamentais, e, por estarem na linha de frente do enfrentamento ao coronavírus, tornam-se mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão.
Ministério da Defesa	Forças Armadas fornecem apoio psicológico durante pandemia de covid-19 (Forças..., 2020)	Ações que trabalhem o desenvolvimento da resiliência e escuta ativa, uma vez que medo, estresse e ansiedade podem surgir e o profissional deve estar preparado emocionalmente para lidar com essas sensações.
Ministério da Saúde	Parceria oferta apoio psicológico a profissionais de saúde (Parceria..., 2020)	Plantão psicológico de residentes disponíveis para os atendimentos. É um espaço de acolhimento e escuta especializado, ofertado de modo pontual. Se necessário, são realizados encaminhamentos externos.
Ministério da Saúde	Projeto Casulo promove acolhimento para os residentes multiprofissionais e de área profissional do Hupes durante a pandemia da covid-19 (Projeto Casulo..., 2020)	Propor discussões, por meio de rodas de cuidado virtuais, sobre o impacto da pandemia de covid-19 na operacionalização do trabalho, nas relações interpessoais e em equipe, bem como na relação com os pacientes, a partir da perspectiva dos residentes que estão atuando no hospital.
Ministério da Saúde	Estratégias simples podem ajudar a controlar a ansiedade durante o isolamento social (Estratégias..., 2020)	Medo, angústia, insônia e sintomas psicossomáticos. Utilizar psicoeducação para ajudar a controlar sintomas de ansiedade.
Ministério da Saúde	Psicólogos do HU-UFPI atuam em diversas áreas (Psicólogos..., 2020)	Visitas e rodas de conversa virtuais; material psicoeducativo para profissionais de saúde.
Ministério da Saúde	Profissionais do HU recebem apoio durante enfrentamento à doença (Azevedo, 2020)	Plantão psicológico para colaboradores, com demanda espontânea e, se necessário, encaminhamento para teleconsulta com profissional externo.
Ministério da Saúde	Ansiedade pode levar a sintomas que se confundem com a covid-19, alerta especialista (Ansiedade..., 2020)	Medo, angústia, insônia e sintomas psicossomáticos (inclusive sintomas de infecção por covid-19, como falta de ar).

continua...

Tabela 1 – Continuação

Fonte	Nome do Documento	Aplicação
Opas-OMS	<i>Recommendations for reorganization and expansion of hospital services in response to COVID-19</i> (Opas, 2020b)	Hospitais devem oferecer suporte psicológico para trabalhadores da saúde.
Opas-OMS	Guia preliminar: como lidar com os aspectos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de covid-19 (IASC, 2020)	Instruções para cuidado humanitário sobre intervenções em saúde mental e apoio psicossocial. No entanto, em nível hospitalar, refere-se apenas ao cuidado para se evitarem novas infecções e disseminação do vírus.
Opas-OMS	<i>Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak, 18 March 2020</i> (OMS, 2020)	Material psicoeducativo sobre como lidar com a pandemia nas diferentes esferas sociais: trabalhadores em saúde, famílias e população em geral.
Hospital Israelita Albert Einstein	Manejo Coronavírus (Covid-19) (Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, 2021)	Fluxo de visitação em áreas de covid-19 validado e aliado à psicologia.
CFP	Resolução n 4, de 26 de março de 2020 (CFP, 2020)	Regulamenta os atendimentos psicológicos através do uso de tecnologias da informação, através do cadastro no e-Psi, porém, sem necessitar deste cadastro para iniciar o atendimento.
Revista Saúde e Ciência Online	Manual de diretrizes para a atenção psicológica nos hospitais em tempo de combate ao covid-19 (Serafim; Bú; Nunes, 2020)	Apoio psicológico a familiares de pessoas em sofrimento, profissionais de saúde e pacientes internados. Reforçar a aliança terapêutica, investindo em ações psicoeducativas, psicoprofiláticas e de matriciamento e, se necessário, atenção psicológica virtual. Técnicas utilizadas: psicoterapia breve de apoio e esclarecimento para alívio dos sinais e sintomas.

Fonte: Elaborado pela autora.

HU-UFMA: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão; UTI: unidade de terapia intensiva; HU-UFGD: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados; HU-UFPI: Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí; SOST: Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; Hupes: Hospital Universitário Professor Edgard Santos; HU: Hospital Universitário.

Revisão da literatura

Na realidade apresentada atualmente, oriunda da pandemia da covid-19, instituições hospitalares tiveram que pensar em como reorganizar as práticas assistenciais de forma humanizada, nos cuidados com a família, paciente e equipe. Nesse sentido, autores estudam como elaborar estratégias e intervenções psicológicas adequadas para o contexto, com contribuições científicas para se analisar a importância da comunicação entre familiares e pacientes. Envolvem principalmente intervenções vinculadas a visitas virtuais, quando possível, ou o envio de vídeos e áudios a serem repassados a pacientes, mesmo que estejam sedados, durante a internação em emergências e UTIs (Branco; Arruda, 2020; Caurin et al., 2021; Crepaldi et al., 2020; Schmidt et al., 2020; Sunde; Sunde, 2020; Valle et al., 2020).

Além disso, a equipe prestadora de assistência direta ao paciente (médica ou de enfermagem) pode solicitar acompanhamento psicológico. Existe também a possibilidade de busca ativa, em que o profissional vai até o leito através de ação direta (Zanini et al., 2021). Os cuidados psicológicos prestados dentro do hospital durante a crise da covid-19 foram realizados com os familiares, uma vez que os pacientes estavam intubados ou sedados. Como técnica profissional, o atendimento aos pacientes e/ou aos familiares pode ser configurado como psicoterapia de apoio, com realização frequente de intervenção em crise, incluindo-se acolhimento de sentimentos e psicoeducação acerca do adoecimento e funcionamento da equipe (Silva et al., 2020).

Para além de atendimentos virtuais e repasses de áudios e vídeos aos pacientes, a literatura indica as contribuições do psicólogo para a comunicação

e o manejo de notícias difíceis, bem como para a elaboração do luto antecipatório com familiares de pacientes com mau prognóstico do quadro clínico ocasionado pela contaminação pelo vírus (Catunda et al., 2020; Crepaldi et al., 2020; Silva; Lima, 2020). Ademais, Sunde e Sunde (2020) descrevem que a limitação na participação e manejo dos corpos, bem como na celebração de cerimônias fúnebres, criam condições para o desenvolvimento de luto complicado. O apoio e suporte emocional antes, durante e após a comunicação das notícias difíceis é um importante espaço para a atuação da psicologia no hospital, a fim de haver a compreensão e aceitação das emoções, visando a um processo de luto mais saudável dos familiares (Catunda et al., 2020).

Em pacientes, podem ser observados sintomas comuns que envolvem quadros de ansiedade, medo de morrer, humor rebaixado, confusão mental, agitação psicomotora e delirium durante o processo de internação nas UTIs (Branco; Arruda, 2020). Quanto às demandas emocionais apresentadas nesse contexto de crise, durante os atendimentos a familiares, foram identificados o sentimento de impotência frente à percepção de abandono do ente querido, além de culpa, ansiedade, angústia e injustiça devido à impossibilidade de acompanhamento presencial da internação, com risco de não poderem se despedir em caso de óbito (Guimarães et al., 2021). Nos casos em que a família entende que o paciente se contaminou por não aderir aos cuidados preventivos necessários, podem surgir sentimentos ambivalentes, como raiva e medo frente à possibilidade da perda (Zanini et al., 2021).

Quanto aos aspectos emocionais da população em geral, Schmidt et al. (2020) mapearam sintomas moderados a severos de ansiedade, depressão, estresse e medo diante da possibilidade de contrair a doença, impactando o bem-estar psicológico (Caurin et al., 2021). Em profissionais da saúde, foram identificados sintomas como irritabilidade aumentada, estresse, insônia e recusa a momentos de descanso, além da Síndrome de *Burnout*, transtorno de estresse pós-traumático, transtornos psicossomáticos e uso de substâncias como álcool e outras drogas, ou de remédios sem indicação (Horta, 2021).

À vista do exposto, as principais intervenções envolvidas na atuação psicológica são: avaliação psicológica (relacionada às posturas frente à doença e hospitalização, formas de enfrentamento e fatores que prejudiquem o desmame ventilatório); fortalecimento de vínculo; manejo das expectativas e fantasias (sobre o quadro clínico e tratamento); estabelecimento de estratégias comunicacionais (utilização do protocolo SPIKES para notícias difíceis); protocolo de visitação virtual; suporte psicológico e psiquiátrico através de psicoterapia breve (focado na resolução de problemas e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento); prevenção de delirium; promoção da consciência; compreensão e aceitação das emoções; e psicoeducação acerca da importância do autocuidado (Branco; Arruda, 2020; Valle et al., 2020; Silva; Lima, 2020; Rodrigues et al., 2020).

Considerações finais

Dessa maneira, tendo-se em vista o objetivo geral de mapeamento das intervenções psicológicas no contexto hospitalar frente à covid-19, os achados documentais indicam que visitas virtuais, trabalho de luto antecipatório e técnicas de psicoeducação para familiares e equipes através de psicoterapia breve mostram-se necessárias dentro do contexto de unidades fechadas (UTIs e emergências) como formas de enfrentamento que permitem a elaboração de sentimentos como medo, angústia e ansiedade. Para ambulatorios, destacam-se os plantões psicológicos através de videochamadas de demanda espontânea, além de encaminhamento para psicoterapia externa para profissionais com sintomas de pânico, ansiedade, depressão e exaustão.

É necessário levar em consideração, ainda, as limitações deste estudo. Em primeiro lugar, há escassez de literatura técnico-científica nacional sobre o tema, uma vez que a pandemia de covid-19 ainda está em curso e ações neste contexto estão em desenvolvimento. Ademais, para fins acadêmicos, esta abordagem contou com a análise de documentos e artigos de literatura publicados de janeiro de 2020 a agosto de 2021. Com isso, é importante salientar que produções científicas futuras - incluindo artigos com descrição de intervenções realizadas e

documentos com análise de cenário - são necessárias para maior precisão a respeito de técnicas utilizadas, de forma que sejam criados protocolos para uso pelos profissionais na área hospitalar, para que haja maior assertividade em suas ações.

Nesse sentido, mesmo com intervenções psicológicas originadas a partir do contexto de covid-19, evidencia-se a falta de protocolos para uso profissional com abrangência nacional e eficazes para o ambiente hospitalar, tanto para paciente e familiares, como para profissionais que atuam diretamente em contato com o vírus. Portanto, caberia ao Brasil, por exemplo, aperfeiçoar o modelo apresentado pela China por meio do NHCC (2020), ou construir protocolos próprios de acordo com o contexto sociocultural, compreendendo suas diferentes formas de comunicação e enfrentamento.

Conclui-se, portanto, que é essencial considerarem-se sentimentos de medo, insegurança e perdas nestes últimos dois anos de enfrentamento da covid-19, tanto dos pacientes e familiares, como dos profissionais da saúde que atuam na área hospitalar. No entanto, é necessário também um olhar crítico para a situação, tendo em conta ações solidárias e que ressignificam este momento, como os “painéis para heróis de saúde”, mostrando a unidade da sociedade. Dessa forma, sugerem-se ações, como grupos de acolhimento de demandas emocionais geradas na pandemia, bem como programas de psicoeducação em diferentes locais do país, como forma de a comunidade continuar se adaptando ao momento e mantendo o autocuidado.

Referências

ALMEIDA, R. A. de; MALAGRIS, L. E. N. A prática da psicologia da saúde. *Revista da SBPH*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 183-202, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000200012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 28 dez. 2022.

ALMONDES, K. M. de; TEODORO, M. *Tópico 3*. Os três Ds: desespero, desamparo e desesperança em profissionais da saúde. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2020. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/arquivos/To%CC%81pico_3_Como_oferecer_primeiros_aux%C3%ADlios_psicol%C3%B3gicos_para_profissionais_de_sa%C3%BAde_trabalhando_na_crise_da_pandemia_Covid-19_Veja_o_T%C3%B3pico_3_das_Orientacoes_t%C3%A9cnicas_para_o_trabalho_de_psic%C3%B3logas_no_contexto_da_COVID-.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ANSIEDADE pode levar a sintomas que se confundem com a Covid-19, alerta especialista. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/ansiedade-pode-levar-a-sintomas-que-se-confundem-com-a-covid-19-alerta-especialista>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de covid-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.1.10502020

AZEVEDO, A. Profissionais do HU recebem apoio durante enfrentamento à doença. *UFS contra a Covid-19*, Brasília, DF, 13 abr. 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.ufs.br/conteudo/65151-profissionais-do-hu-recebem-apoio-durante-enfrentamento-a-doenca>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

BIZARRO, L. et al. *Tópico 1*: Orientações técnicas para o trabalho de psicólogas e psicólogos no contexto da crise COVID-19. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2020. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/arquivos/To%CC%81pico_1_Trabalha_como_psic%C3%B3loga_mas_tem_d%C3%BAvidas_sobre_como_pode_ajudar_indiv%C3%ADduos,_grupos,_fam%C3%ADlias,_institui%C3%A7oes_e_sociedade_na_pandemia_A_SBP_reuniu_informa%C3%A7%C3%B5es_t%C3%A9cnicas_atualizadas_para_contribuir_com_a_pr%C3%A1tica_prof.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.

BRANCO, A. B. de A. C.; ARRUDA, K. D. da S. A. Atendimento psicológico de pacientes com covid-19 em desmame ventilatório: proposta de protocolo. *Revista Augustus*,

Rio de Janeiro, v. 25, n. 51, p. 335-356, 2020.
DOI: 10.15202/1981896.2020v25n51p335

BRASIL. Ministério da Saúde. *Nota técnica: saúde mental e apoio psicossocial na Atenção Especializada. Orientações para gestores e trabalhadores em saúde nos serviços hospitalares e unidades de pronto atendimento no cenário de COVID-19*. Brasília, DF, 2021a. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/nota-tecnica-saude-mental-e-apoio-psicossocial-na-atencao-especializada/view>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Orientações para manejo de pacientes com covid-19*. Brasília, DF, 2021b. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/recomendacoes/orientacoes-para-manejo-de-pacientes-com-covid-19/view>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Painel Coronavírus*. Brasília, DF, 2021c. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Plano de resposta hospitalar COVID-19*. Brasília, DF, 2021d. v. 2. Disponível em: <<https://www.leannasemergencias.com.br/coronavirusmateriais/ebook-plano-de-resposta-hospitalar-covid-19-vol-2/>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Repensando a saúde com a presença da covid-19: lições e desafios*. Brasília, DF, 2021e. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/repensando-a-saude-com-a-presenca-da-covid-19>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CATUNDA, M. L. et al. Humanização no hospital: atuações da psicologia na covid-19. *Cadernos ESP*, Fortaleza, v. 14, n. 1, p. 143-147, 2020. Disponível em: <<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/376>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

CAURIN, N. B. et al. Impactos da pandemia da Covid-19 em profissionais da Psicologia..... *Research, Society and Development*, Vargem

Grande Paulista, v. 10, n. 4, e33610414140, 2021.
DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14140

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Resolução nº 4, de 26 de março de 2020*. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do covid-19. Brasília, DF, 30 março 2020. Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao&q=004/2020>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

CREPALDI, M. A. et al. Terminalidade, morte e luto na pandemia de covid-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 37, e200090, 2020. DOI: 10.1590/1982-0275202037e200090

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 5-20, 2001. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/23470>>. Acesso em: 6 set. 2021.

ESTRATÉGIAS simples podem ajudar a controlar a ansiedade durante o isolamento social. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 23 abr. 2020. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ebserh--empresa-brasileira-de-servicos-hospitalares/quem-e-quem/33481-noticias/ebserh/88871-estrategias-simples-podem-ajudar-a-controlar-a-ansiedade-durante-o-isolamento-social>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

FORÇAS Armadas fornecem apoio psicológico durante pandemia de covid-19. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 10 maio 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/ultimas-noticias/forcas-armadas-fornecem-apoio-psicologico-durante-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

GRINCENKOV, F. R. A Psicologia Hospitalar e da Saúde no enfrentamento do coronavírus: necessidade e proposta de atuação.

Hu Revista, Juiz de Fora, v. 46, p. 1-2, 2020.

DOI: 10.34019/1982-8047.2020.v46.30050

GUIMARÃES, A. V. et al. A atuação do psicólogo e os cuidados paliativos em um hospital de referência ao combate à covid-19 no Distrito Federal. *Health Residencies Journal*, Brasília, DF, v. 2, n. 11, p. 96-105, 2021. DOI: 10.51723/hrj.v2i11.151

HAYASIDA, N. M. de A.; FAGUNDES NETTO, M. V. R. Covid-19 - ansiedade e “isolamento”. *Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, São Paulo, 3 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.sbp.org.br/covid-19-ansiedade-e-isolamento/>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

HORTA, R. L. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da covid-19 em hospital geral. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 30-38, 2021. DOI: 10.1590/0047-2085000000316

IASC - INTER-AGENCY STANDING COMMITTEE. *Guia preliminar: como lidar com os aspectos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de covid-19, versão 1.5*. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/documents/interim-briefing-note-addressing-mental-health-and-psychosocial-aspects-covid-19-outbreak>>. Acesso em: 29 dez. 2022.

LIMA, M. J. V. et al. A esperança venceu o medo: psicologia hospitalar na crise do covid-19. *Cadernos ESP*, Fortaleza, v. 14, n. 1, p. 100-108, 2020. Disponível em: <<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/337>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

LINHA de frente: profissionais da saúde adaptam rotina de trabalho em meio à pandemia. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 30 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft/comunicacao/noticias/linha-de-frente-profissionais-da-saude-adaptam-rotina-de-trabalho-em-meio-a-pandemia>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

MAIS DE 1,5 MIL atendimentos já foram feitos pelo SOST em 4 meses. *Empresa Brasileira de*

Serviços Hospitalares, Brasília, DF, 5 ago. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufn/comunicacao/noticias/mais-de-15-mil-atendimentos-ja-foram-feitos-pelo-sost-em-4-meses>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

MIYAZAKI, M. C. de O. S.; SOARES, M. R. Z. *Tópico 2. Estresse em profissionais da saúde que atendem pacientes com covid-19*. Ribeirão Preto: SBP, 2020. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/arquivos/To%CC%81pico_2_Gostaria_de_saber_como_o_psic%C3%B3logo_pode_minimizar_os_efeitos_do_estresse_em_profissionais_de_saude_Veja_o_T%C3%B3pico_2_da_nossa_s%C3%A9rie_de_textos_voltados_para_aplicar%C3%A7%C3%B5es_de_psicologia_na_pandemia_COVID-19.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

NHCC - NATIONAL HEALTH COMMISSION OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA. [A notice on the issuance of guidelines for emergency psychological crisis intervention in pneumonia for novel coronavirus infections]. Beijing, 2020. Disponível em: <www.nhc.gov.cn/xcs/zhengcwj/202001/6adco8b966594253b2b791be5c3b9467.shtml>. Acesso em: 11 mar. 2021.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak, 18 March 2020*. Washington, DC, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/en/documentos/consideraciones-psicosociales-salud-mental-durante-brote-covid-19>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard*. Geneva, 2021. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Recommendations for reorganization and expansion of hospital services in response to COVID-19*. Washington, DC, 2020b. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/52244>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

PARCERIA oferta apoio psicológico a profissionais de saúde. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 17 jun. 2020.

Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs/comunicacao/noticias/parceria-oferta-apoio-psicologico-a-profissionais-de-saude>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

PEUKER, A. C.; ALMONDES, K. M. de. *Tópico 5. Recomendações para o exercício profissional presencial e on-line da psicologia frente à pandemia de COVID-19*. Ribeirão Preto: SBP, 2020. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/arquivos/To%CC%81pico_5_Tudo_em_um_documento_s%C3%B3_atendimento_online_volunt%C3%A1rio_presencial_e_hospitalar_durante_a_COVID-19.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

PEUKER, A. C.; MODESTO, J. G. *Tópico 4. Estigmatização de profissionais de saúde*. Ribeirão Preto: SBP, 2020. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/arquivos/To%CC%81pico_4_Trabalhando_com_profissionais_de_sa%C3%BAde_que_enfrentam_rea%C3%A7%C3%B5es_negativas_das_pessoas_ao_redor_durante_a_COVID-19_No_T%C3%B3pico_4_abordamos_como_entender_e_minimizar_a_estigmatizacao_dos_profissionais_de_sa%C3%BAde1.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021. PIANA, M. C. *A construção do perfil do assistente social no cenário educacional*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <<http://www.precog.com.br/bc-texto/obras/piana-9788579830389.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

PLANO de Cuidado para Saúde Mental de empregados do HU-UFPI recebe adequações para enfrentamento da pandemia. *Universidade Federal do Piauí*, Brasília, DF, 6 maio 2020. Disponível em: <<https://ufpi.br/noticias-coronavirus/36152-plano-de-cuidado-para-saude-mental-de-empregados-do-hu-ufpi-recebe-adequacoes-para-enfrentamento-da-pandemia>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

PRIEDE, A. et al. Mental health interventions for healthcare workers during the first wave of COVID-19 pandemic in Spain. *Revista de Psiquiatria y Salud Mental*, Madrid, v. 14, n. 2, p. 83-89, 2021. DOI: 10.1016/j.rpsm.2021.01.005

PROJETO CASULO promove acolhimento para os residentes multiprofissionais e de área profissional do Hupes durante a pandemia da covid-19. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 21 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupes-ufba/comunicacao/noticias/projeto-casulo-promove-acolhimento-para-os-residentes-multiprofissionais-e-de-area-profissional-do-hupes-durante-a-pandemia-da-covid-19>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

PROJETO INCENTIVA colaboradores do HU-UFMA a cuidarem da mente. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 23 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma/comunicacao/noticias/projeto-incentiva-colaboradores-do-hu-ufma-a-cuidarem-da-mente>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

PSICÓLOGA fala sobre impactos da covid-19 no luto e aponta caminhos para novo cenário. *Universidade Federal de Santa Catarina*, Florianópolis, 9 jul. 2020. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/2020/07/psicologa-fala-sobre-impactos-da-covid-19-na-experiencia-do-luto-e-aponta-caminhos-para-novo-cenario/>>. Acesso em: 29 dez. 2022.

PSICÓLOGOS do HU-UFPI atuam em diversas áreas. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 27 ago. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufpi/comunicacao/noticias/psicologos-do-hu-ufpi-atuam-em-diversas-areas>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

RODRIGUES, J. V. dos S. et al. Estágio supervisionado em Psicologia da Saúde durante a pandemia da covid-19. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 9, e680997580, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7580

SÁ, S. D.; WERLANG, B. S. G.; PARANHOS, M. E. Intervenção em Crise. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, Porto Alegre, v. 4, n. 1, 2008. DOI: 10.5935/1808-5687.20080008

SBPH - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR. *Recomendações aos psicólogos hospitalares frente à pandemia do covid-19*. São Paulo, 21 mar. 2020. Disponível em: <<https://sbph.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Recomendacao-aos-Psicologos-Hospitalares-frente-a-Pandemia-do-Covid.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (covid-19). *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 37, e200063, 2020. DOI: 10.1590/1982-0275202037e200063

SERAFIM, R. S.; BÚ, E. do; NUNES, A. L. Manual de diretrizes para atenção psicológica nos hospitais em tempo de combate ao covid-19. *Revista Saúde & Ciência Online*, Campina Grande, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/401>. Acesso em: 14 ago. 2021.

SILVA, A. C. do N. et al. Telepsicologia para famílias durante a pandemia de covid-19: uma experiência com telepsicoterapia e telepsicoeducação. *Hu Revista*, Juiz de Fora, v. 46, p. 1-7, 2020. DOI: 10.34019/1982-8047.2020.v46.31143

SILVA, K. C. L.; LIMA, M. E. G. A inserção de duas psicólogas residentes em tempo da covid-19. *Cadernos ESP*, Fortaleza, v. 14, n. 1, p. 95-99, 2020. Disponível em: <<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/316>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. *Manejo Coronavírus (covid-19) - 12/08/2021*. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://medicalsuite.einstein.br/pratica-medica/Documentos%20Doencas%20Epidemicas/Manejo-de-casos-suspeitos-de-sindrome-respiratoria-pelo-covid-19.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

SUNDE, R. M.; SUNDE, L. M. C. Luto familiar em tempos da pandemia covid-19: dor e sofrimento psicológico. *Revista Interfaces*, Juazeiro do Norte, v. 8, n. 3, p. 703-710, 2020. DOI: 10.16891/2317-434X.v8.e3.a2020.pp703-710

VALLE, M. de C. D. et al. Contribuições da Farmácia, Fisioterapia e Psicologia a pacientes com covid-19 em Unidades de Terapia Intensiva. *Health Residencies Journal*, Brasília, DF, v. 1, n. 5, p. 75-91, 2020. DOI: 10.51723/hrj.v1i5.81

VISITA virtual garante proximidade da família a pacientes internados na UTI do HU-UFGD. *Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*, Brasília, DF, 17 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/visita-virtual-garante-proximidade-da-familia-a-pacientes-internados-na-uti-do-hu-ufgd>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

VON DER LIPPE, C.; DIESEN, P. S.; FERAGEN, K. B. Living with a rare disorder: a systematic review of the qualitative literature. *Molecular Genetics & Genomic Medicine*, Hoboken, v. 5, n. 6, p. 758-773, 2017. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/mgg3.315>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

WU, F. et al. A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. *Nature*, New York, v. 579, p. 265-269, 2020. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41586-020-2008-3>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

ZANINI, A. M. et al. Atuação da psicologia em um centro de terapia intensiva dedicado para covid-19: relato de experiência. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 43-58, 2021. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/rbp.celg.org.br/pdf/v23n1a06.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2021.

Contribuição dos autores

Battistello apoiou desde o planejamento da pesquisa e na coleta de documentos, bem como nas análises e interpretação dos dados, assim como na redação do artigo.

Recebido: 22/12/2021

Aprovado: 1/12/2022